

Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo

Categoria: Portugal + Verde

Designação do projeto: Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo

Programa financiador: Programa Alentejo 2020

Data de início: 01/10/2015

Data de fim: 02/02/2021

Custo elegível: €124.230,09

Valor financiado: €105.595,57

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

Localização: Alentejo Central

Website: <https://sustentabilidade.vinhosdoalentejo.pt/>

Resumo do projeto: O Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA) é uma iniciativa pioneira do setor vitivinícola português, promovida pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA), que visa incentivar a adoção de práticas de produção mais sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor do vinho. Assente em critérios ambientais, sociais e económicos, o programa disponibiliza aos produtores ferramentas de diagnóstico, monitorização e melhoria contínua, permitindo avaliar e reduzir o impacto da atividade vitivinícola, ao mesmo tempo que reforça a competitividade e a resiliência das empresas. Os principais objetivos do PSVA incluem a promoção da utilização eficiente dos recursos naturais, nomeadamente água e energia, a conservação da biodiversidade, a proteção do solo, a redução das emissões de gases com efeito de estufa e da produção de resíduos, bem como a valorização das pessoas, das comunidades e do património vitivinícola da região. Paralelamente, o programa incentiva a inovação, a partilha de conhecimento e a adoção de boas práticas de gestão, contribuindo para a adaptação às alterações climáticas e para o desenvolvimento sustentável do território. Através de um sistema de referenciais técnicos e de certificação, o PSVA garante transparência, credibilidade e reconhecimento das práticas implementadas pelos produtores, posicionando os Vinhos do Alentejo como uma referência internacional em sustentabilidade e reforçando a confiança dos consumidores e dos mercados nos vinhos produzidos na região.

Impactos e resultados do projeto: Desde 2014, o Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA) tornou-se a principal referência nacional em sustentabilidade vitivinícola, reunindo atualmente 720 membros, abrangendo 23.000 hectares de vinha e representando mais de 35% da produção de vinho do Alentejo. O programa conta ainda com 29 produtores certificados em Produção Sustentável. O Referencial do PSVA integra 20 capítulos e 171 critérios de avaliação, permitindo a monitorização contínua do desempenho ambiental, social e económico das empresas e a implementação de planos de melhoria baseados em indicadores objetivos. Os resultados alcançados demonstram impactos concretos: os produtores reduziram o consumo de água até 65% (média de 20%) e o consumo de energia até 50% (média de 30%). Entre os produtores certificados, a eficiência hídrica atingiu uma média de 2,47 litros de água por litro de vinho, face a situações iniciais que chegavam aos 16 litros por litro de vinho. Na gestão da biodiversidade e dos solos, a instalação de cobertos vegetais representa atualmente 45% da área de vinha do Alentejo, verificando-se em muitas explorações a sua implementação em 50 a 100% da área, acompanhada pela recuperação de corredores ecológicos, linhas de água e habitats para fauna auxiliar. Em alguns casos, o teor de matéria orgânica dos solos aumentou de 1% para 4%. O programa promoveu ainda a realização de 23 workshops e visitas de estudo, envolvendo mais de 2.000 participantes, e disponibilizou formação gratuita a mais de 1.500 colaboradores de adegas nas áreas da água, energia, resíduos e sustentabilidade. Na vertente social, 55,4% dos colaboradores são mulheres e 38,6% ocupam cargos de gestão intermédia ou de topo entre os membros certificados. Em 2025, foi ainda lançada a iniciativa Re:Boxed, que permitiu reciclar 14 toneladas de liner de rótulos, transformando um resíduo anteriormente não reciclável na primeira caixa para expedição de vinho produzida a partir de 100% deste material reciclado.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA) é o primeiro programa regional de sustentabilidade da vitivinicultura em Portugal e um dos mais abrangentes da Europa, distinguindo-se por integrar, numa única plataforma, diagnóstico, capacitação, certificação e melhoria contínua. Desenvolvido especificamente para a realidade do Alentejo, o programa assenta num referencial próprio com 20 capítulos e 171 critérios, auditado por entidade independente, que permite medir e monitorizar o desempenho ambiental, social e económico das empresas através de indicadores objetivos. Esta abordagem baseada em evidência traduz-se em ganhos concretos ao nível da eficiência hídrica e energética, biodiversidade, carbono, economia circular e responsabilidade social. Outro fator diferenciador é o modelo colaborativo, que reúne produtores, universidades, centros de investigação e parceiros internacionais, promovendo a transferência de conhecimento, a inovação aplicada e a formação contínua de profissionais do setor. O PSVA destaca-se ainda pela capacidade de transformar desafios em oportunidades de inovação. Exemplo disso é o Re:Boxed, a primeira caixa de expedição de vinho do mundo produzida a partir de 100% de liner de contrarrótulos reciclado, convertendo um resíduo anteriormente enviado para aterro ou incineração num novo produto de elevado valor acrescentado. Em 2025, o programa evoluiu para o WASP 2.0, incorporando uma verificação independente de Agricultura Regenerativa.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: O Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA) assenta num modelo de continuidade suportado por financiamento próprio da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA), garantindo a manutenção da estrutura técnica, da plataforma de monitorização, da capacitação dos

produtores e da evolução do referencial de certificação. Complementarmente, o PSVA participa regularmente em candidaturas nacionais e europeias, captando financiamento para projetos de investigação, inovação e demonstração que permitem desenvolver soluções-piloto, testar novas metodologias e transferir conhecimento para o setor. Estes projetos spin-off reforçam a capacidade de inovação do programa sem comprometer a sua sustentabilidade financeira. Do ponto de vista ambiental, o modelo baseia-se na melhoria contínua, através da monitorização anual de indicadores de desempenho e da implementação de medidas que aumentam a eficiência no uso da água, energia e outros recursos, promovem a biodiversidade, reduzem emissões e fomentam práticas de agricultura regenerativa e economia circular. Esta abordagem gera benefícios ambientais permanentes e aumenta a resiliência dos produtores às alterações climáticas. Economicamente, o programa reforça a competitividade das empresas através da redução de custos operacionais, da valorização dos vinhos certificados, da resposta às exigências regulatórias e do acesso a mercados que valorizam produtos sustentáveis.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O PSVA assenta num modelo de participação ativa, envolvendo produtores, viticultores, adegas, colaboradores, universidades, centros de investigação, fornecedores, entidades públicas e consumidores numa estratégia de melhoria contínua e partilha de conhecimento. A mobilização dos membros é assegurada através de uma rede permanente de capacitação, que inclui 23 workshops, seminários e visitas de estudo, com a participação de mais de 2.000 pessoas, promovendo a disseminação de boas práticas, a demonstração de soluções inovadoras e a troca de experiências entre produtores. Paralelamente, o programa disponibilizou formação gratuita a mais de 1.500 colaboradores de adegas, reforçando competências nas áreas da gestão da água, energia, resíduos, biodiversidade, segurança alimentar e sustentabilidade. A estratégia privilegia uma abordagem colaborativa e baseada em evidência, envolvendo parceiros científicos nacionais e internacionais no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e na atualização contínua do referencial de sustentabilidade. Os produtores participam ativamente na definição de prioridades, na partilha de resultados e na validação de novas soluções. O envolvimento estende-se igualmente aos mercados e aos consumidores, através da certificação, da comunicação transparente dos resultados e da valorização dos vinhos produzidos de forma sustentável.

Potencial de transferibilidade do projeto: O PSVA demonstrou, ao longo da última década, um elevado potencial de replicação, tendo servido de base para o desenvolvimento do Referencial Nacional de Certificação em Sustentabilidade do Setor Vitivinícola, promovido pela ViniPortugal. A experiência, metodologia e conhecimento acumulados no Alentejo contribuíram diretamente para a criação de um modelo harmonizado de sustentabilidade à escala nacional, evidenciando a capacidade do programa para ser adaptado e implementado noutros contextos vitivinícolas. O modelo assenta em princípios universais – melhoria contínua, monitorização baseada em indicadores, certificação independente, capacitação técnica e transferência de conhecimento – permitindo a sua adaptação a diferentes realidades produtivas, climáticas e empresariais. Paralelamente, o PSVA mantém uma forte ligação ao meio científico e participa em projetos nacionais e europeus de investigação e inovação, assegurando a atualização permanente das metodologias e a disseminação dos resultados junto de produtores, entidades públicas, universidades e outras regiões vitivinícolas. O reconhecimento do PSVA como base do referencial nacional confirma a sua capacidade de transferência e consolida o Alentejo como um laboratório de inovação e uma referência para a transição sustentável da vitivinicultura em Portugal e além-fronteiras.